

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: BirdLife International Brazil Program

Título do projeto: *Expanding the Site Conservation Network in the Atlantic Forest Hotspot*

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto:

Áreas de Boa Nova e Baixo-sul (região de Valença) - Bahia:

- Instituto de Estudos Sócioambientais do Sul da Bahia (IESB)
- Prefeitura e Diretoria de Meio Ambiente de Boa Nova
- Ministério do Meio Ambiente – Divisão de Áreas Protegidas
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Santa Madalena (Boa Nova)
- Grupo Ecológico Humanista PAPAMEL

Área da Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes - Espírito Santo:

- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA/ES)
- Faunativa
- Instituto Ambiental Cafundó (IAC)

Área da Restinga de Maçambaba e Angra dos Reis - Rio de Janeiro:

- Movimento Ambiental Pingo D'Água
- Instituto Biomas
- Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA/RJ)

Área de Angra dos Reis - Rio de Janeiro:

- Cooperativa Estruturar
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato): 1 Outubro 2003 – 31 Dezembro 2006

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano): Março/2007

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça qualquer observação que possa ajudar na revisão deste relatório.

O projeto desenvolvido pela BirdLife/SAVE Brasil por meio do apoio do Critical Ecosystem Partnership Fund visou a formação de Grupos Locais de Trabalho (Site Support Groups – SSGs) voltados à promover a conservação em cinco áreas de Mata

Atlântica Brasileira: Boa Nova e Baixo-sul (região de Valença), no estado da Bahia, Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes no estado do Espírito Santo e Restinga de Maçambaba e Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro. Embora as ameaças e desafios à conservação dessas áreas sejam semelhantes, o cenário social, econômico e biológico de cada uma delas é bastante distinto. Isso ocasionou o redirecionamento dos objetivos e estratégias inicialmente propostos, resultando hoje em áreas que se encontram em diferentes estágios de implementação. Por contemplar ações de diversas naturezas em cinco diferentes áreas de trabalho, este foi um projeto de escopo ambicioso, cujos resultados finais são extremamente positivos e representam um grande avanço para a conservação das áreas em questão. Devido à multiplicidade de áreas e de atividades desenvolvidas em cada uma delas, um grande volume de informações, documentos e imagens foi gerado pelo projeto ao longo desses três anos. Sua apresentação no corpo desse relatório seria inviável e por isso os mesmos estão sendo encaminhados, impressos ou digitalizados, em forma de anexos. Entretanto, isso não diminui sua importância, ao contrário, sua visualização em paralelo à leitura desse relatório é essencial para que se possa ter uma visão geral e completa dos resultados alcançados pelo projeto.

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: Effective implementation of targeted actions by Site Support Groups to secure the conservation of five of the 15 highest priority sites in the Atlantic Forest

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores do Objetivo Geral:	Resultados obtidos:
<p>1. Conservation and sustainable use actions prioritized for each of the five priority sites within 12 months of initiating each Conservation Feasibility Assessment</p>	<p>Esse objetivo foi atingido nas áreas de Boa Nova, Fazenda Pindobas IV e Restinga de Maçambaba.</p> <p>Os estudos realizados com a espécie-alvo da área do Baixo-sul, <i>Scytalopus psychopompus</i>, revelaram a degradação em nível crítico da região de Valença, inviabilizando qualquer ação efetiva de conservação. Por outro lado, apontaram também a ocorrência da espécie na Reserva Biológica de Una, unidade de conservação de proteção integral, e em propriedades e reservas particulares da região (RPPNs). Diferente das demais áreas onde a estratégia baseava-se no desenvolvimento do Estudo de Viabilidade seguido pelo trabalho com a comunidade, nessa área a estratégia adotada enfocou a pesquisa da espécie e sua conservação nas áreas protegidas onde ocorre.</p>

	<p>O Estudo de Viabilidade de Angra dos Reis foi concluído em Novembro de 2006 e suas conclusões irão subsidiar o desenvolvimento das propostas de captação de recursos para dar continuidade às ações na região.</p> <p>Os Estudos de Viabilidade referentes às áreas de Boa Nova, Fazenda Pindobas IV, Restinga de Maçambaba e Angra dos Reis encontram-se no CD em anexo.</p>
<p>2. Conservation of each of the five priority sites being secured, during the year immediately following the definition of the conservation actions, through the active pursuance of (for example, and as appropriate) land purchase, RPPN establishment, public reserve designation, alternative income generation, changes in stakeholder behavior/usage etc.</p>	<p>A conservação das áreas vem sendo trabalhada de acordo com o cenário de ameaças e oportunidades existente em cada região. As atividades de campo já foram iniciadas em todas as áreas, com exceção de Angra dos Reis, onde o Estudo de Viabilidade foi concluído recentemente e estamos agora trabalhando a captação de recursos para dar início às ações.</p> <p>Em Boa Nova, o trabalho vem sendo desenvolvido nas frentes de pesquisa, educação ambiental, envolvimento comunitário e criação de áreas protegidas (Refúgio de Vida Silvestre).</p> <p>No Baixo-sul, o trabalho vem sendo desenvolvido nas frentes de pesquisa e monitoramento da espécie-alvo dentro das áreas protegidas onde ela ocorre.</p> <p>Na área da Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes, o trabalho vem sendo desenvolvido nas frentes de pesquisa, criação de áreas protegidas e implementação de corredores ecológicos.</p> <p>Na área da Restinga de Maçambaba, o trabalho vem sendo desenvolvido nas frentes de pesquisa, educação ambiental e criação de áreas protegidas (articulação com o IBAMA do Rio de Janeiro para a criação de um Refúgio de Vida Silvestre).</p> <p>Em Angra dos Reis, o trabalho será desenvolvido nas frentes de pesquisa, educação ambiental e ampliação e implementação das áreas protegidas existentes na região e manejo da paisagem.</p>

3. Site Support Groups (stakeholder groups) actively involved in conservation at each site through the implementation of some or all of the prioritized actions and/or through monitoring activities on a quarterly basis, during the year immediately following the definition of the prioritized conservation actions.

Em Boa Nova, esse indicador foi plenamente atendido, com a formação de um grupo local de trabalho formado por membros do governo, representantes das comunidades rurais e líderes comunitários. Muitas das iniciativas de conservação em andamento hoje na área são concebidas e implementadas pela própria comunidade, como é o caso do Projeto Gravatazeiro premiado no Prêmio Bahia Ambiental de 2005, das esculturas do Gravatazeiro e o evento “Arraial do Gravatazeiro” organizado pela Associação Rural Santa Madalena.

Em Angra dos Reis, o Site Support Group será formado em uma segunda etapa, a partir do momento em que os recursos necessários à continuidade das ações estejam disponíveis para evitar criar na comunidade expectativas que não poderão ser atendidas no momento.

No Baixo-sul, conforme mencionado acima, a ocorrência da espécie-alvo em unidades de conservação nos levou a uma mudança de estratégia, priorizando nesse caso a pesquisa e o monitoramento da espécie nas áreas protegidas onde ocorre. No entanto, conforme as atividades listadas no Plano de Ação, o envolvimento local na conservação dessa espécie poderá ocorrer por meio das atividades de educação que estão sendo realizadas no projeto de Serra das Lontras, desenvolvido pela BirdLife/SAVE Brasil na região.

Na área da Fazenda Pindobas IV, representantes do governo do estado, das ONGs locais e pesquisadores foram mobilizados em prol da conservação da espécie-alvo da região, cuja ocorrência se concentra em áreas que pertencem a grandes empresas. Essas áreas encontram-se relativamente bem protegidas e por isso a estratégia adotada para essa região foi de concentrar esforços na pesquisa e monitoramento da espécie nas propriedades onde ela ocorre e disseminar informações sobre a sua importância nos níveis local e regional. Embora não haja um Site Support Group oficialmente estabelecido, os esforços empregados resultaram em diversas iniciativas desenvolvidas pelos próprios

	<p>atores locais, entre elas a adoção da espécie como símbolo do município de Conceição do Castelo (ver logotipo no CD em anexo) e a criação do Corredor Ecológico da Saíra-apunhalada, pelo órgão ambiental estadual (IEMA).</p> <p>Na Restinga de Maçambaba, previamente ao envolvimento da BirdLife/SAVE Brasil na região, já existia um grupo de atores locais voltados à conservação da região e da espécie-alvo, o Formigueiro-do-litoral. Esse grupo é formado por ONGs locais (Pingo D'Água e Instituto Biomas), por membros do órgão ambiental estadual (FEEMA) e por pesquisadores da Universidade Federal Fluminense. Nesse sentido, a atuação da BirdLife/SAVE Brasil veio somar esforços e potencializar as iniciativas já desenvolvidas pelos atores locais, e preencher algumas lacunas existentes, especialmente no que diz respeito à articulação de políticas públicas para a implementação de uma unidade de conservação de proteção integral na região.</p>
--	---

Descreva o sucesso do projeto no alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho. Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

De forma geral, o projeto foi muito bem sucedido resultando na implementação de ações efetivas de conservação nas cinco áreas de trabalho. A estratégia inicialmente delineada contemplava o desenvolvimento do Estudo de Viabilidade, seguido pelo envolvimento comunitário e formação dos Site Support Groups, elaboração do plano de conservação e implementação e monitoramento das ações em conjunto com a comunidade. Entretanto, devido as suas peculiaridades, cada área evoluiu de maneira diferente, sendo necessárias estratégias específicas. Isso resultou no fato de que em algumas áreas o envolvimento com a comunidade foi mais intenso (Boa Nova e Restinga de Maçambaba) do que em outras (Fazenda Pindobas IV, Angra dos Reis e Baixo-sul). Entretanto, em todas elas as estratégias e ações prioritárias de conservação foram definidas em conjunto com atores, líderes locais, especialistas e demais partes interessadas para assegurar a viabilidade de sua implementação e, acima de tudo, a efetiva preservação das espécies-alvo no longo-prazo. Hoje, ao fim do projeto, percebemos que um grande avanço foi feito em todas as áreas, sendo que em algumas delas os resultados alcançados superaram nossas expectativas iniciais gerando impactos que não estavam inicialmente previstos. Esse é o caso de Boa Nova, onde a espécie-alvo Gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*) tornou-se símbolo do município. Está também em andamento em Boa Nova a criação de uma unidade de conservação

pública (possivelmente um Refúgio de Vida Silvestre englobando tanto áreas de mata-de-cipó quanto de mata úmida), processo que somado às ações de sensibilização e educação ambiental pode garantir a proteção futura da rica e ameaçada biodiversidade da região. Outro importante resultado obtido em Boa Nova foi a limitação, durante as festividades de São João no mês de Junho, do número e do tamanho das fogueiras construídas na cidade. Esse é um dos períodos mais críticos do ano, quando grandes quantidades de lenha são extraídas da mata-de-cipó. A medida adotada pela Prefeitura representa um importante passo para a conservação de Boa Nova e está contribuindo para uma mudança positiva no comportamento da população local.

Situação similar ocorreu na região da Fazenda Pindobas IV, onde a espécie-alvo Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*), que no início do projeto era totalmente desconhecida em nível local e regional, foi adotada como símbolo do município de Conceição do Castelo e um Corredor Ecológico com o seu nome foi delineado pelo órgão ambiental estadual IEMA. Além disso, a aprovação de recursos complementares pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza para pesquisar a ecologia de *Nemosia rourei* ajudou na promoção da espécie nacionalmente, por meio da publicação de notícias na mídia. Exemplo disso foi a matéria publicada no site O ECO sobre a realização da pesquisa.

Na Restinga de Maçambaba, a espécie-alvo Formigueiro-do-litoral (*Formicivora litorallis*) foi eleita como símbolo da APA de Maçambaba e é tema de pesquisas realizadas pelas ONGs locais Instituto Biomas e Pingo D'Água e de campanhas de educação ambiental. Referente à espécie-alvo do Baixo-sul, o Macuquinho-baiano (*Scytalopus psychopompus*) a principal conquista foi a validação dessa espécie junto à comunidade científica brasileira. No âmbito internacional, a espécie já era considerada como válida e ameaçada de extinção. Entretanto, existiam algumas divergências na comunidade científica brasileira quanto à sua validade (alguns acreditavam que se tratava da espécie *Scytalopus indigoticus*, que não está sob ameaça). Os resultados desse estudo vão contribuir para que a espécie seja considerada não apenas como válida mas também como ameaçada pelas listas brasileiras, podendo então fazer parte das estratégias nacionais de conservação. Nesse sentido, a delimitação precisa de sua distribuição geográfica será fundamental para a implementação dessas estratégias. Outro importante avanço em relação a essa espécie foi a sua descoberta e censo populacional na Reserva Biológica de Una, o que é bastante significativo para o plano de conservação da espécie.

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 1: Conservation Strategies completed for each of the five critical areas after a process of conservation feasibility	Estratégias de conservação foram definidas para todas as áreas do projeto. Entretanto, no Baixo-sul esse processo

<p>assessments and participatory strategic conservation planning</p>	<p>não foi precedido pela elaboração do Estudo de Viabilidade e envolvimento comunitário devido ao redirecionamento estratégico que enfocou a pesquisa da espécie-alvo. O fato da BirdLife/SAVE Brasil estar desenvolvendo outro projeto (Serra das Lontras) na mesma região, que conta com ampla participação da comunidade local, ajudou a compreender a situação socioeconômica e a embasar o Plano de Ação.</p> <p>Em Angra dos Reis, o planejamento estratégico foi feito a partir do Estudo de Viabilidade da área e contou com a participação de especialistas na espécie-alvo. O envolvimento da comunidade será realizado quando recursos para o desenvolvimento das ações estiverem disponíveis.</p>
<p>1.1. Conservation feasibility assessments undertaken for each of the five areas on a rolling schedule with the last one completed by the end of Year-2.</p>	<p>Os Estudos de Viabilidade foram desenvolvidos para todas as áreas do projeto, com exceção do Baixo-sul, conforme justificado acima. Entretanto, em Angra dos Reis o estudo foi desenvolvido ao longo do último semestre de 2006 devido ao remanejamento e priorização das atividades do projeto.</p>
<p>1.2. Participatory Conservation Strategies developed and published by the middle of Year-3</p>	<p>Ao término do segundo ano de projeto, reavaliamos os produtos inicialmente propostos e concluímos que seria mais estratégico e efetivo, em termos de disseminação de conhecimento, divulgar os estudos de caso das áreas. Boa Nova é a área cujos aprendizados e experiências são mais amplos, englobando todas as frentes de atuação desse projeto: envolvimento comunitário, educação ambiental, pesquisa científica e políticas públicas. Porém, a construção do estudo de caso demanda tempo e recursos maiores do que o previsto e por isso não pôde ser anexado a esse relatório final ao CEPF.</p>
<p>Produto 2: Site Support Groups (comprising local stakeholders, collaborating NGOs etc.) established for</p>	<p>Checar comentário acima referente ao Indicador 3 do Objetivo Geral (Site Support Groups actively involved in</p>

<p>each area and engaged in the conservation process</p>	<p>conservation at each site through the implementation of some or all of the prioritized actions and/or through monitoring activities on a quarterly basis, during the year immediately following the definition of the prioritized conservation actions).</p>
<p>2.1 Site Support Groups for each site established (as a result of participatory local meetings and consultations), from local stakeholders, including representation (as appropriate) from NGOs (or academic institutions) with local conservation interests, local government (e.g. IBAMA), landowners, and community groups by the middle of Year-3.</p>	
<p>Produto 3: Funding proposals developed and submitted to finance the implementation of each conservation plan</p>	<p>Ao longo desse projeto CEPF foram submetidas quatro propostas para Boa Nova, sendo que três foram aprovadas: US\$ 50.000 por doadores individuais (2004), 6.000 euros pela agência de desenvolvimento do governo holandês DGIS (2005) e US\$ 17.400 pela Disney Wildlife Conservation Fund (2006). Uma proposta enviada ao fundo Pamela and Alexander F. Skutch Research Award for Studies in Avian Natural History (2005) não foi aprovada.</p> <p>Foi também aprovada ao longo desse período (2005) uma proposta para a área da Fazenda Pindobas IV pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, no valor de R\$ 31.000, voltados à pesquisa da espécie <i>Nemosia rourei</i>.</p> <p>Em relação à Restinga de Maçambaba, foi submetida em 2006 uma proposta para o Programa Petrobrás Ambiental, entretanto, esta não foi aprovada.</p> <p>A prioridade máxima para todas as áreas do projeto é obter os recursos necessários à continuidade das ações.</p> <p>Nesse último semestre de atividades do projeto, quatro propostas de captação de recursos foram submetidas e encontram-se atualmente em avaliação: duas para Boa Nova (Disney Wildlife Conservation Fund, Agência Canadense de</p>
<p>3.1 At least 3 funding proposals developed and submitted for each of 3 (of the 5) sites, aiming at (as appropriate) securing land and sustaining conservation management activities for at least an additional 12 months by the end of Year-3</p>	

	<p>Desenvolvimento – CIDA), uma para a Restinga de Maçambaba (junto à British Birdwatching Fair) e uma para a área da Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes (por meio da Associação Armonia, representante da BirdLife na Bolívia). Uma proposta foi recentemente aprovada junto a uma empresa Japonesa para a continuidade das ações em Boa Nova pelos próximos 3 anos. E a Rare Conservation está também avaliando uma proposta visando a implementação de um programa de sensibilização em Boa Nova (como parte do programa Pride Campaign), que se aprovado terá duração de 18 meses e incluirá o treinamento e capacitação do gerente de campo do projeto (Edson Ribeiro Luiz).</p> <p>Em relação à Angra dos Reis, um plano de captação de recursos já foi delineado e as propostas começarão a ser submetidas no primeiro semestre de 2007.</p>
<p>Produto 4: Conservation actions initiated/ facilitated in each area (by, or with the participation of the Site Support Groups) as a preliminary step towards the long-term implementation of the whole conservation plan</p>	<p>Ações de conservação estão hoje em andamento em três das cinco áreas do projeto: Boa Nova (pesquisa da espécie-alvo, campanhas de educação ambiental e articulação para a criação de áreas protegidas), Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes (articulação para a criação de áreas protegidas públicas, em conjunto com o IPEMA, e privadas em conjunto com o InViva) e na Restinga de Maçambaba (articulação com o IBAMA regional para a criação de áreas protegidas e apoio à pesquisa da espécie). Conforme já mencionado, o desenvolvimento das ações em Angra dos Reis está condicionado à aprovação de recursos adicionais. No Baixo-sul, as informações obtidas com a pesquisa da espécie-alvo estão sendo avaliadas para determinar as próximas ações.</p>
<p>4.1 Conservation actions started for at least 3 of the 5 sites and to include (as appropriate) progress towards land purchase, RPPN establishment, public reserve designation, alternative income generation, changes in stakeholder behavior/ usage etc. by the end of Year-3.</p>	
<p>Produto 5: Guidelines for completing site-based Conservation Strategies (as a result of feasibility assessments) developed</p>	<p>As Diretrizes relativas ao desenvolvimento do Estudo de Viabilidade e elaboração das Estratégias de Conservação já foram</p>

<p>(adapted and translated from those published for the BirdLife Vietnam Program), published and made widely available within Brazil</p>	<p>traduzidas (com base no modelo publicado pelo Programa da BirdLife no Vietnam) e serão disponibilizadas na Internet e disponíveis para <i>download</i>, no website da SAVE Brasil (www.savebrasil.org.br), durante o ano de 2007.</p>
<p>5.1 Conservation Strategy guidelines (covering all aspects of conservation feasibility assessment including biological and social appraisals etc.) prepared by the middle of Year-3.</p>	
<p>5.2 Guidelines made widely available on the web (downloadable) and through the Brazilian conservation community as hardcopy by the end of Year-3.</p>	
<p>Produto 6: Project implementation is well managed and monitored by the BirdLife Brazil Program, collaborating institutions and Site Support Groups</p>	<p>A implementação do projeto nas cinco áreas de trabalho vem sendo acompanhada diretamente pela BirdLife/SAVE Brasil, sempre que possível em conjunto com as organizações parceiras e com o envolvimento da comunidade local. Visitas semestrais foram feitas às áreas de Boa Nova e da Fazenda Pindobas IV pela equipe de coordenação da BirdLife/SAVE Brasil. Nas demais áreas, onde um acompanhamento mais freqüente não foi possível, o gerenciamento das atividades foi feito por meio de contatos regulares via telefone e e-mail com a organização parceira e/ou pesquisador responsável. Nesse sentido, foi muito importante a realização dos encontros do CEPF e também das reuniões promovidas pelo Ministério do Meio Ambiente e órgãos ambientais regionais. Esses eventos viabilizaram o encontro com alguns dos principais atores envolvidos no projeto e a avaliação e o redirecionamento das atividades em campo. Além dos relatórios trimestrais e semestrais ao CEPF (técnico e financeiro), foram também elaborados relatórios de pesquisa referentes às espécies Gravateiro</p>
<p>6.1 Quarterly progress reviews by project team (project manager, site managers and BirdLife Brazil Program manager), and 6-monthly site visits focused on assessing activities against the agreed schedule, and expenditure against the agreed budget</p>	<p><i>Rhopornis ardesiacus</i> (Boa Nova), Saíra-apunhalda <i>Nemosia rourei</i> (Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes) e</p>
<p>6.2 BirdLife Brazil Program providing support to each site/ Site Support Group as required but to include assistance with the compilation of quarterly technical and financial reports to CEPF</p>	

Macuquinho-baiano <i>Scytalopus psychopompus</i> (Baixo-sul).

Descreva o sucesso do projeto com relação à execução e finalização dos produtos previstos. Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

Os produtos previstos para esse projeto foram em sua grande maioria executados e finalizados. Os casos em que isso não ocorreu foram motivados por diferentes razões, mas nossa avaliação geral sobre os resultados do projeto é bastante positiva, uma vez que produtos significativos foram alcançados em todas as áreas. Hoje temos um conhecimento amplo das cinco áreas de projeto – que vem sendo disseminado para outras instituições e órgãos de governo e comunidades – e uma visão mais clara de quais as estratégias mais adequadas à sua conservação. Grupos locais de trabalho (*Site Support Groups*) foram articulados e hoje conduzem ações de conservação com o apoio da BirdLife/SAVE Brasil em Boa Nova, Fazenda Pindobas IV e Restinga de Maçambaba. E para essas áreas, incluindo também a de Angra dos Reis, propostas de captação de recursos estão sendo desenvolvidas para assegurar a continuidade das ações. Alguns dos produtos inicialmente previstos não puderam ser finalizados por questões estratégicas, como é o caso por exemplo, do Estudo de Viabilidade e do envolvimento comunitário no Baixo-sul, ou devido a uma limitação de tempo e de recursos, como a publicação do Estudo de Caso de Boa Nova. Em alguns casos, isso ocorreu por razões de infra-estrutura como, por exemplo, a publicação das Diretrizes dos Estudos de Viabilidade no site da SAVE Brasil, o que não foi possível em virtude de atrasos no design do website. Apesar da ocorrência desses casos, o desenvolvimento do projeto de uma maneira mais ampla não foi afetado, uma vez que outras atividades e produtos continuaram a ser implementados em paralelo. A área que provavelmente sofreu mais impactos nesse sentido foi Angra dos Reis, já que as ações nessa região foram adiadas para o último ano de projeto devido à priorização das outras áreas de trabalho. Como consequência, alguns dos produtos esperados para essa área – realização do planejamento participativo, articulação com atores locais e estabelecimento do *Site Support Group* – não puderam ser finalizados ao longo desse projeto, estando agora condicionados à disponibilidade de recursos adicionais.

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação das ações requeridas para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

Essa questão não se aplica ao projeto em questão. Conforme apresentado na proposta do projeto, as ações implementadas não apresentaram nenhum impacto adverso sobre o meio ambiente, ou em termos de questões sociais ou ligadas a saúde e segurança. Ao contrário, os resultados alcançados beneficiaram a conservação da biodiversidade, por meio da sensibilização das comunidades, da articulação de políticas públicas junto a órgãos de governo locais, regionais e federais e do maior conhecimento sobre as

espécies-alvo de cada uma das áreas. Uma vez que o objetivo de longo-prazo do projeto é proteger os recursos naturais dos quais as comunidades se beneficiam direta (água, solos) e indiretamente (turismo), podemos dizer que o projeto também contribuiu para a melhoria da qualidade de vidas das populações locais. Visando valorizar a importância da biodiversidade local, o projeto trabalhou junto às comunidades na construção do sentimento de “pertencimento” e “estima”, cujos resultados puderam ser percebidos principalmente na área de Boa Nova, por meio das diversas manifestações culturais – escultura, poemas da folia de Reis, festa junina – com o tema do Gravatazeiro e da preservação ambiental, mas também nas áreas da Fazenda Pindobas IV, onde a Saíra-apunhalada foi adotada como símbolo do município de Cinceição do Castelo, e da Restinga de Maçambaba, onde o Formigueiro-do-litoral foi adotado como símbolo da APA de Maçambaba.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva as lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

Fase de desenho do projeto (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

O projeto foi idealizado no início das atividades da BirdLife no Brasil. A sua implementação possibilitou a consolidação da organização no país. Dessa forma, a concepção do projeto foi baseada em experiências da entidade em outros países, sendo portanto uma visão idealizada. Era de se esperar que uma adaptação e melhor adequação à realidade brasileira fossem necessárias. Apesar disso, acreditamos que é possível o desenvolvimento de projetos em áreas onde não existe nenhuma experiência prévia, desde que os doadores permitam as mudanças que se fazem necessárias, e os executores sejam capazes de introduzir as mudanças que resultarão no êxito da iniciativa. O CEPF foi um parceiro bastante flexível e compreensível nessa questão, o que sem dúvida possibilitou o alcance de tantos sucessos neste projeto.

Os formulários “Logical Framework” e “Performance Tracking Worksheet” nos permitiram durante a fase de desenho do projeto avaliar melhor os objetivos e estratégias de conservação para cada área e as ações necessárias para alcançar os resultados esperados. Como esse projeto praticamente deu início às atividades nas áreas propostas, durante essa fase pudemos visualizar com mais clareza como o trabalho em cada área se integraria à missão e estratégias da organização e à sua capacidade de gestão. Todos esses aspectos foram bastante positivos para o projeto pois nos ajudaram a antever fraquezas e possíveis obstáculos à realização das atividades e a nos preparar melhor para lidar com essas situações.

Por outro lado, o fato de não termos um conhecimento muito aprofundado das áreas (por isso mesmo uma das principais estratégias de projeto foi o desenvolvimento dos Estudos de Viabilidade de Conservação das áreas), resultou em alguns atrasos e não cumprimento de alguns dos produtos esperados. Dessa forma, uma das mais

importantes lições aprendidas com esse projeto foi a de adotar estratégias mais conservadoras em áreas que não conhecemos a fundo, especialmente naquelas onde as questões socioeconômicas são decisivas para a conservação.

Fase de execução do projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

Esse projeto junto ao CEPF agregou à BirdLife/SAVE Brasil importantes lições, de diferentes naturezas, não só referentes à execução de projeto, mas também ao planejamento e gerenciamento institucional da organização. O aprendizado obtido com essas lições vem sendo utilizado não só nas cinco áreas do projeto, mas também em outras IBAs onde a BirdLife/SAVE Brasil atua. Abaixo seguem relacionados os principais aprendizados:

Planejamento e implementação das ações

Muitas das atividades inicialmente previstas no Plano de Ação desse projeto foram reformuladas ao longo de sua implementação para se encaixar nos cenários existentes em cada uma das áreas. Algumas ações demandaram fontes adicionais de financiamento e foram adiadas para evitar gerar expectativas na comunidade local que não poderiam ser atendidas no momento. Esse foi o caso por exemplo do workshop com os atores locais na área de Angra dos Reis. Outras atividades sofreram modificações em sua implementação devido a questões de infra-estrutura – caso por exemplo da publicação das Diretrizes dos estudos de viabilidade no site da SAVE Brasil – mas também por questões estratégicas, como ocorreu principalmente no Baixo-sul onde o foco de atuação priorizou o desenvolvimento de pesquisa científica da espécie-alvo (*Scytalopus psychopomus*) e a investigação de suas áreas de ocorrência e não seguiu a linha de atuação das outras áreas com o desenvolvimento de Estudo de Viabilidade, contato com atores locais e envolvimento comunitário.

Dessa forma, um dos grandes aprendizados decorrente desse projeto diz respeito a não limitar o escopo de atividades para uma determinada área e sempre que possível antecipar estratégias alternativas. Dessa forma, o projeto se torna dinâmico e pode continuar avançando mesmo face a imprevistos e adversidades.

Gerenciamento de parcerias

Esse projeto CEPF foi muito importante para que pudéssemos avaliar e aprender as diferenças entre projetos que são co-gerenciados e executados por um parceiro local e aqueles onde essas funções são desempenhadas por um membro da equipe da BirdLife/SAVE Brasil, com a participação de atores locais. As lições aprendidas por meio do CEPF, somadas aos resultados obtidos em outros projetos da organização, levaram à reavaliação de nosso posicionamento e ao melhor gerenciamento de nossos projetos. Flexibilidade para adequar as estratégias durante a implementação das ações foi uma das principais lições desse projeto CEPF.

A estratégia inicial adotada pela BirdLife/SAVE Brasil consistia no estabelecimento de parcerias com ONGs locais para o desenvolvimento das ações em campo, de forma a garantir a continuação do projeto no longo prazo. Na Restinga de Maçambaba, por exemplo, percebemos que a identificação de um parceiro comprometido é essencial para atingir nossas metas de conservação. Nessa área, a BirdLife/SAVE Brasil apóia a ONG local Pingo D'Água no planejamento estratégico das ações e na disponibilização de informações técnicas, integrando o conhecimento local da Pingo D'Água com a experiência global de conservação da BirdLife/SAVE Brasil.

Boa Nova foi a primeira área onde essa estratégia não foi seguida em virtude da ausência de um parceiro local forte o suficiente para liderar o processo. Por isso, a BirdLife/SAVE Brasil contratou Edson Ribeiro Luiz, que está morando na região, para coordenar o trabalho de campo e executar as atividades em conjunto com ONGs locais e demais membros da comunidade (escolas, associações rurais e órgãos de governo). Essa nova estratégia vem produzindo resultados muito positivos e aprendemos que a presença de um membro da equipe da BirdLife/SAVE Brasil, dedicando-se em tempo integral, é importante para o sucesso de projetos que demandam um intenso envolvimento da comunidade, como é o caso de Boa Nova (embora esse não seja sempre o caso).

Em Angra dos Reis, notamos que a decisão de escolher uma organização regional, a Cooperativa Estruturar, para desenvolver o Estudo de Viabilidade foi muito bem sucedida, embora eles não estejam diretamente envolvidos com a área. Seu alto nível técnico levou à elaboração de um estudo completo e contribuiu muito para que as discussões sobre as estratégias de conservação do Formigueiro-do-litoral (*Formicivora erythronotos*) fossem bastante produtivas. Além disso, a Cooperativa Estruturar tem um trabalho consistente em políticas públicas (em escala regional), o que será bastante útil para a nossa atuação futura na área.

Envolvimento comunitário

Importantes lições foram obtidas em relação ao envolvimento comunitário. Aprendemos que mesmo em localidades afetadas fortemente por questões sociais e econômicas, a conservação ambiental pode ser promovida ao sensibilizar a comunidade local para o fato de que sua qualidade de vida pode ser melhorada por meio da incorporação de conceitos e práticas sustentáveis em suas atividades diárias. Dessa forma, é possível fortalecer o vínculo da comunidade com o meio ambiente e os recursos naturais, o principal passo em direção à conservação de longo-prazo. É importante também apresentar à comunidade a rica biodiversidade que existe em sua região. Boa Nova foi a área que mais nos ofereceu aprendizados nesse sentido. Ao conhecer a importante comunidade de aves que existe nessa região, despertamos o orgulho da população em pertencer a um local que abriga espécies tão raras e que tem tanta importância em nível global. O trabalho de disseminação da espécie Gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*) vem sendo uma importante força para a conservação, atraindo a atenção não somente local, mas também de órgãos ambientais regionais e federais para a região.

Outro grande aprendizado diz respeito à necessidade de estabelecer um canal de comunicação direto e aberto com a comunidade, deixando os objetivos de atuação claros para evitar expectativas não correspondidas e mal-entendidos. É também importante se preparar para responder e lidar com reações adversas. Em Boa Nova, a apresentação da reportagem no programa “Jornal Nacional” sobre o Gravatazeiro e a criação da unidade de conservação provocou reações negativas em alguns segmentos da comunidade, gerando inclusive alguns casos de desmatamento na região da mata úmida. Mesmo alguns representantes do governo local ficaram desconfortáveis com a proposta quando notaram a inclusão de suas terras nos limites da unidade de conservação. Por outro lado, alguns proprietários que no início não estavam interessados na conservação de Boa Nova, mostraram-se interessados na criação da reserva diante da possibilidade de indenização de suas terras. Apesar das reações negativas, a campanha de sensibilização que vem sendo desenvolvida ao longo desses anos em Boa Nova, somada às informações claras e detalhadas fornecidas pelo Ministério do Meio Ambiente durante as consultas públicas em Dezembro de 2006, resultaram no apoio geral dos participantes à criação da reserva. É importante destacar que os casos de desmatamento concentraram-se na região de mata úmida, onde nosso projeto até o momento não vem atuando. Nenhum caso foi registrado na mata-de-cipó, área foco de nossos esforços, o que acreditamos ser resultado direto do relacionamento estabelecido com a comunidade dessa região.

Articulação de Políticas Públicas

Por meio desse projeto CEPF, vimos o quão efetivo pode ser a articulação com outras organizações, incluindo órgãos governamentais, para somar esforços no sentido de efetivar algumas ações críticas relativas à área ambiental, como a criação e gestão de áreas protegidas e a revisão da legislação (por exemplo, a legislação referente a Reservas Ecológicas no Rio de Janeiro, uma categoria criada no passada mas que hoje não é reconhecida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, resultando no fato de que as agressões a essas reservas permanecem).

O engajamento da BirdLife/SAVE Brasil na força tarefa organizada pelo Ministério do Meio Ambiente em conjunto com várias instituições (incluindo a Conservação Internacional), visando a criação de unidades de conservação nos estados da Bahia e Espírito Santo e no desenvolvimento de ações dentro do Corredor Central da Mata Atlântica (que engloba esses estados), resultou em grandes avanços para as áreas de trabalho desse projeto. Além da divulgação de sua importância, esse envolvimento nos permitiu incluir as cinco áreas nas prioridades do Governo Federal e identificar e estabelecer contatos com atores locais e tomadores de decisão. Especificamente em Boa Nova e na Fazenda Pindobas IV, temos como resultados desses esforços a proposta de criação do Refúgio de Vida Silvestre e do Corredor Ecológico da Saíra-apunhalada. Outra lição refere-se à importância de ter fontes de informação consistentes, fazendo parte de fóruns e redes para conhecer as ações e eventos relacionados às nossas áreas de trabalho.

Pesquisa científica

O trabalho da pesquisa científica, embora mais técnico e específico, quando combinado com outras ações mais práticas – educação ambiental e articulação de políticas públicas, por exemplo – produz importantes resultados para a conservação. Em todas as cinco áreas de trabalho desse projeto CEPF as descobertas e avanços da pesquisa científica alavancaram as demais frentes de ação, refinando nossas estratégias e motivando a comunidade local, governos, instituições e financiadores a se envolver na conservação destas áreas. Entre os resultados alcançados por esse projeto podemos citar a premiação do estudo sobre a ecologia da espécie Saíra-apunhalada com o 1º lugar na categoria Pesquisa, do “Prêmio Ecologia 2006”, organizado pelo Governo do Estado do Espírito Santo; a criação do Corredor Ecológico da Saíra-apunhalada; a validação da espécie *Scytalopus psychopomopus* e o reconhecimento de seu status como criticamente ameaçada; a articulação para a criação do Refúgio de Vida Silvestre em Boa Nova e as diversas reportagens produzidas sobre o Gravatazeiro.

VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de outros doadores que ajudaram a financiar este projeto e qualquer financiamento adicional que tenha sido obtido como resultado do apoio do CEPF ou do sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Comentários
Dutch Ministry of Foreign Affairs/ Development Cooperation	Co-financiamento do projeto	Euro 6.000	Recursos voltados à implementação do Site Support Group (SSG) na área de Boa Nova
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza	Co-financiamento do projeto	R\$ 31.000	Recursos voltados à pesquisa da Saíra-apunhalada (<i>Nemosia rourei</i>), espécie-alvo da área da Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes
Doadores individuais	Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário	US\$ 50.000	Recursos voltados à implementação de unidades de conservação na área de Boa Nova
Disney Wildlife Conservation Fund	Co-financiamento do projeto	US\$ 17.400	Recursos voltados à pesquisa do Gravatazeiro (<i>Rhopornis ardesicaus</i>), espécie-alvo da área de Boa Nova, e à realização de atividades de educação ambiental na região
The Wetland Trust	Co-financiamento do projeto		Doação de 120 anilhas para a pesquisa do Gravatazeiro (<i>Rhopornis ardesicaus</i>), espécie-alvo da área de Boa

			Nova
Darwin Initiative	Alavancagem Regional	GBP 5.000/ano por 3 anos	Recursos voltados ao fortalecimento da capacidade da BirdLife/SAVE Brasil para atuar em políticas públicas, especialmente no campo de áreas protegidas.
BirdLife Global Forest Policy Project (GFPP)	Alavancagem Regional	GBP 10.000	Recursos voltados à articulação de políticas públicas nas áreas de atuação da BirdLife/SAVE Brasil
União Européia	Alavancagem Regional	Euro 1.526.819	Recursos voltados à implementação do projeto em Serra das Lontras, Bahia, para a promoção do uso sustentável das florestas por meio da produção de cacau orgânico

*** Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** *Co-financiamento do projeto (Outros doadores que contribuíram para os custos diretos deste projeto financiado pelo CEPF).*
- B** *Financiamento complementar (Outros doadores que contribuíram para projetos de organizações parceiras relacionados a este projeto financiado pelo CEPF).*
- C** *Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário ou pelos parceiros (Outros doadores que contribuíram ou contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como resultado direto do sucesso deste projeto financiado pelo CEPF).*
- D** *Alavancagem Regional (Outros doadores que fizeram ou fazem investimentos substanciais em uma região como consequência do investimento do CEPF ou do sucesso relacionado a este projeto).*

Forneça detalhes sobre a continuação deste projeto e descreva como financiamentos adicionais já obtidos ou em planejamento vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

Durante esse último ano do projeto CEPF (2006) uma de nossas maiores prioridades foi elaborar a estratégia de saída das áreas e assegurar a continuidade das ações, tanto quanto possível, independentemente de nosso envolvimento direto. A estratégia de saída envolveu uma análise de quais áreas do projeto serão priorizadas para a nossa

atuação ao longo dos próximos anos e, conseqüentemente, a seleção de potenciais financiadores e a captação de recursos para a manutenção das atividades.

Boa Nova é uma dessas áreas-alvo e duas propostas de captação de recursos foram submetidas e encontram-se atualmente em avaliação: Disney Wildlife Conservation Fund (dando continuidade a um financiamento de \$17.400 aprovado em Junho de 2006, e que se encerrará em Julho de 2007) e Agência Canadense de Desenvolvimento – CIDA. Uma proposta foi recentemente aprovada junto a uma empresa Japonesa para a continuidade das ações em Boa Nova pelos próximos 3 anos (2007-2009). Futuras ações em Boa Nova terão como foco a criação do Refúgio de Vida Silvestre, a conclusão do estudo científico sobre a ecologia do Gravatazeiro e a continuidade da campanha de educação ambiental, visando consolidar a espécie como o símbolo da comunidade de Boa Nova.

Está também em avaliação uma proposta de financiamento para a Restinga de Maçambaba, junto à British Birdwatching Fair. Nessa área, o desenvolvimento da pesquisa científica com a espécie Formigueiro-do-litoral e a campanha de educação ambiental estão sendo conduzidos pelas instituições locais Movimento Ambiental Pingo D'Água e Instituto Biomas, com a participação de atores estratégicos como o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Maçambaba e do Comitê de Bacia “Lagos São João”. Até que recursos complementares estejam disponíveis para essa área, o envolvimento da BirdLife/SAVE Brasil estará focado na articulação junto ao IBAMA do Estado do Rio de Janeiro visando a criação de uma unidade de conservação de proteção integral na região e a readequação, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) das Reservas Ecológicas existentes na região.

Uma situação similar se apresente na área da Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes. O estudo sobre a ecologia da Saira-apunhalada aponta que o hábitat dessa espécie encontra-se atualmente bem preservado. Suas áreas de ocorrência estão localizadas nas propriedades de grandes empresas cujas atividades, por razões legais e comerciais, estão em conformidade com a proteção das florestas. Entretanto, eventuais mudanças na gestão e na política dessas empresas poderiam afetar esse cenário por completo, comprometendo a conservação da espécie. Dessa forma, o principal objetivo da BirdLife/SAVE Brasil nessa área é prosseguir com os esforços em políticas públicas visando a criação de uma área protegida na região entre os Parques Estaduais de Forno Grande e Pedra Azul (onde a espécie ocorre). Em parceria com a Associação Armonia, representante da BirdLife na Bolívia, a BirdLife/SAVE Brasil está buscando recursos para a área da Fazenda Pindobas IV. Caso aprovados, esses serão destinados à continuidade dos esforços em políticas públicas, ao monitoramento da avifauna e das florestas na região e à elaboração de ações de comunicação e disseminação.

Em relação à Angra dos Reis, com base nos resultados apresentados pelo Estudo de Viabilidade e no workshop promovido com a equipe da Cooperativa Estruturar (que desenvolveu o estudo) e com o Professor Luiz Gonzaga, especialista na espécie *Formicivora erythronotos*, um plano de captação de recursos já foi delineado sendo que as propostas começarão a ser submetidas já no primeiro semestre de 2007.

O nível de envolvimento da BirdLife/SAVE Brasil com a área do Baixo-sul (região de Valença), ainda está sendo avaliado, especialmente em virtude dos estudos realizados com a espécie-alvo *Scytalopus psychopompus* terem apontado sua ocorrência na Reserva Biológica de Una, unidade de conservação de proteção integral, e em reservas particulares da região (RPPNs). Isso nos oferece mais garantias de que a espécie seguirá protegida no futuro, mesmo sem o envolvimento direto da BirdLife/SAVE Brasil.

VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

Esse projeto CEPF foi bastante significativo para a conservação das áreas de trabalho propostas pela BirdLife/SAVE Brasil. Antes do início do projeto, algumas delas – especialmente Boa Nova, Fazenda Pindobas IV e Baixo-sul – não eram nem reconhecidas como importantes para a preservação da biodiversidade brasileira. Por meio desse projeto CEPF foi possível investigar mais a fundo a biodiversidade existente nas cinco áreas de trabalho e divulgá-la junto às comunidades locais, órgãos ambientais, instituições conservacionistas e à comunidade científica. Mais importante, o financiamento obtido junto ao CEPF deu início ao trabalho de conservação nas cinco áreas desse projeto.

Entretanto, é preciso reforçar que os três anos de trabalho realizados, apesar de terem resultado em grandes avanços para a proteção dessas áreas, são insuficientes para sua efetiva conservação no longo prazo. Nesse sentido seria extremamente relevante a existência de um fundo CEPF de continuidade, enfocando a consolidação do trabalho em áreas prioritárias da Mata Atlântica.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre as organizações beneficiárias, os doadores e outros interessados. Nós fazemos isso disponibilizando os relatórios finais dos projetos em nossa website (www.cepf.net) e divulgando-os em nossa newsletter e em outros meios de comunicação.

Esses documentos são acessados frequentemente por outros beneficiários do CEPF, parceiros, e a comunidade de conservação.

Por favor complete as informações a seguir:

Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:

Nome: Priscila Napoli e Jaqueline M. Goerck

Endereço: Rua Fernão Dias, 219, conj. 02, Pinheiros, São Paulo, SP, Brasil, 05427-010

Telefone: (11) 3815-2862

Fax: (11) 3815-0343

Correio eletrônico: priscila.napoli@savebrasil.org.br

RELAÇÃO DE ANEXOS

A cópia, republicação ou redistribuição do conteúdo total ou parcial dos materiais mencionados abaixo estão expressamente proibidas sem o consentimento prévio por escrito da BirdLife/SAVE Brasil. A BirdLife/SAVE Brasil não será responsável por quaisquer erros no conteúdo dos materiais apresentados quando elaborados por terceiros ou por quaisquer medidas tomadas na ocorrência dos fatos ora descritos.

CD-Rom contendo:

- Cópia eletrônica do Relatório Final
- Estudos de Viabilidade das áreas de Boa Nova, Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes, Restinga de Maçambaba e Angra dos Reis
- Estratégias e planos de ação referentes às cinco áreas de trabalho
- Relatórios de pesquisa referentes às espécies Gravateiro *Rhopornis ardesiacus* (Boa Nova), Saíra-apunhalda *Nemosia rourei* (Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes) e Macuquinho-baiano *Scytalopus psychopompus* (Baixo-sul)
- Proposta de criação do Refúgio de Vida Silvestre em Boa Nova, desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente
- Fotos dos projetos em Boa Nova, Fazenda Pindobas IV e fragmentos adjacentes e Restinga de Maçambaba

Materiais impressos

Reportagens publicadas sobre o projeto e as áreas de trabalho

- Revista WorldBirdWatch, December 2006 – “Brazil’s IBAs booked”
- Revista Terra, Abril 2006 – “Vôo ameaçado”
- A Tarde, Caderno Local, 12/02/2006 – “Conservação de aves é urgente na Bahia”
- Folha de São Paulo, Caderno Ciência, 04/02/2006 – “Brasil ganha 1º mapa das aves ameaçadas”
- Jornal Gamboa (Grupo dos Amigos de Boa Nova), Jul/Ago 2006 – “Um pássaro, muitas descobertas”
- O Estado de São Paulo, Caderno Vida, 12/03/2006 – “Cidade se une pelo Gravatazeiro”
- Jornal Gamboa (Grupo dos Amigos de Boa Nova), Jul/Ago/Set 2005 – “Prêmio reforça metas do Gravatazeiro”
- Jornal Gamboa (Grupo dos Amigos de Boa Nova), Abril/Maio 2005 – “Projeto Gravatazeiro é finalista de prêmio ambiental”
- Reportagem publicada na newsletter eletrônica da BirdLife International, 01/12/2006 (<http://www.birdlife.org/news/news/2006/12/tanager.html>) – “Cherry-picked for conservation award”
- Jornal Serrano, Novembro de 2005 – “Saíra-apunhalada: uma ave da região serrana do Espírito Santo de interesse mundial”

- Reportagem publicada na newsletter eletrônica da BirdLife International, 29/11/2004 (<http://www.birdlife.org/news/news/2004/11/tanager.html>) – “New plans for rare tanager”
- Revista O Globo, Seção Ciência e Vida, 26/02/2006 – “Carioca com asas”

Materiais de comunicação

- Cartilhas “Conhecendo o Gravatazeiro, uma ave especial de Boa Nova”
- Cartazes de divulgação sobre o Gravatazeiro – Boa Nova
- Cartazes de divulgação sobre o Formigueiro-do-litoral – Restinga de Maçambaba
- Cópia da carta da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Santa Madalena reconhecendo a importância do projeto

DVD com a reportagem exibida no Programa “Jornal Nacional”, da Rede Globo de Televisão, em 18 de Outubro de 2006.

DVD com a reportagem exibida no Telejornal “Rede Bahia Revista”, da TV Bahia (afiliada à Rede Globo de Televisão), em 12 de Novembro de 2006.